

Clóvis Torres - Presidente de Furnas

Reconheceu erros apontados por aqueles que o antecederam em sua fala, chegando a afirmar que ele, presidente da estatal, não sabia sobre o precário estado das balsas que deveriam atender os municípios que delas dependem. Demostrou surpresa ao saber que a idade de tais equipamentos, supera os 60 anos de uso e informou que havia dado ordens para que se iniciasse logo a manutenção, ou melhor a renovação de todas as balsas.

Pediu desculpas pela falta de empatia e de atenção para com os mineiros, vigorante até então e garantiu que a empresa já iniciou um programa de melhor relacionamento com os "vizinhos" e ribeirinhos, chegando a propor inclusive, uma forma de manter alguma ajuda financeira aos que estão tolhidos de exercer suas atividades de pesca ou de piscicultura em virtude da seca provocada pela má gestão das águas. Também um projeto de revitalização de nascentes será ampliado. A reabertura de escritório de Furnas em MG também foi annoidad. "Queremos passar a limpo o passado e iniciar um novo tempo", concluiu.